

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Universidade Federal da Fronteira Sul: UFFS
Curso: Licenciatura em Filosofia
Componente Curricular: Hermenêutica
Fase: 2ª fase
Ano/Semestre: 2013.2
Número de Créditos: 4
Carga horária - Hora Aula: 72 h/a
Professor: Dr. Elsio José Corá
Dimensão de formação: Domínio Específico
Horário de atendimento: agendar pelo email cora@uffs.edu.br

2. EMENTA

Introdução sistemática e histórica dos principais elementos da filosofia hermenêutica. A hermenêutica e as ciências. Precursores antigos e teóricos modernos e contemporâneos. A hermenêutica filosófica no século XX.

3. JUSTIFICATIVA - MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA

Pretende-se por meio do componente curricular Hermenêutica que os alunos compreendam a relação entre Hermenêutica e Humanidades e, ainda, o modo como a reflexão filosófica sobre as humanidades se abre a temáticas como a linguagem, o símbolo, a interligação entre texto e ação, a tradução e a interpretação. A racionalidade hermenêutica questiona a subjetividade tradicional pois compreende-a a partir do seio da interação que, por sua vez, apenas se pode entender pelo recurso aos modelos do texto, da dialética das interpretações e da tradução.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Compreensão da hermenêutica enquanto escola e método filosófico

4.2. Objetivos Específicos

a) Desenvolver no aluno um pensamento próprio, a partir de uma apresentação de conteúdos históricos, sistemáticos e críticos no âmbito dos problemas da Hermenêutica Filosófica;

b) Estimular no estudante capacidades de interpretação de um discurso ou texto, dos vários períodos da história, detectando nele os seus pressupostos filosóficos e extraindo as consequências práticas das suas grandes teses;

c) implementar a capacidade de realização de um trabalho autônomo e crítico;

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

a) Três possíveis grandes acepções da hermenêutica.

b) Concepção Clássica de Hermenêutica.

c) Emergência de uma hermenêutica mais universal no século XXI.

d) Friedrich Schleiermacher: a universalização do mal entendido Schleiermacher e Dilthey.

e) A Virada existencial da hermenêutica em Heidegger.

f) O conceito de Compreensão na 'Histórica' de Droysen.

g) Virada Existencial da Hermenêutica em Heidegger.

h) O estatuto da hermenêutica em "Ser e Tempo".

i) Gadamer: uma hermenêutica do acontecimento do entendimento.

j) Hermenêutica e Crítica das Ideologias.

k) Paul Ricoeur: uma hermenêutica do si histórico frente ao conflito de interpretações.

l) Hermenêutica e desconstrução.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogada, trabalhos e discussões em grupos e atividades individuais de leitura e compreensão de textos filosóficos.

7. AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação seguirá as normas gerais estabelecidas pela UFFS. Serão realizadas no mínimo duas avaliações semestrais, sob a forma de provas e testes escritos, trabalhos e exercícios. Também será avaliada a participação e desempenho do aluno em todas as atividades desenvolvidas na disciplina. Estará aprovado na disciplina, o aluno que obtiver nota, com média final maior do que ou igual a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75 %.

8. REFERÊNCIAS

8.1.BÁSICAS:

GADAMER, H.G. Verdade e Método. Petrópolis: Vozes, 2004.

HEIDEGGER, M. Ser e Tempo. Petrópolis: Vozes, 2002.

GRONDIN, J. Introdução à hermenêutica Filosófica. São Leopoldo: Unisinos, 1999.

SCHLEIERMACHER, F. D. E. Hermenêutica: arte e técnica da interpretação. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

DILTHEY, W. El mundo histórico. México: Fondo de Cultura Económica, 1944.

RICOEUR, P. Conflito das interpretações: Ensaio de hermenêutica. Rio de Janeiro: Imago, 1978.

8.2.COMPLEMENTAR:

ARISTÓTELES, Poética, trad. Imprensa Nacional: Casa da Moeda, 1992.

CORETH, E. Questões fundamentais de hermenêutica. São Paulo: EPU, 1973.

DILTHEY, W. Le monde de l'esprit II, trad. Paris: Aubier, 1947.

GADAMER, H.G. Verdad y metodo II, Trad. Salamanca: Sigueme, 1992

GRONDIN, J. (Org.). O pensamento de Gadamer. Tradução de Enio P. Giachini. São Paulo: Paulus, 2012.

GRONDIN, J. Introdução à hermenêutica Filosófica. São Leopoldo: Unisinos, 1999.

RICOEUR, O. Le conflit des interprétations. Essais d'herméneutique, Paris: Seuil, 1969.

RICOEUR, P. A metáfora viva. São Paulo: Loyola, 2000.

RICOEUR, P. De l'interprétation. Essai sur Freud. Paris: Seuil, 1965.

RICOEUR, P. Do Texto à Ação. Porto: Rés Editora, 1988.

RICOEUR, P. Du texte à l'action. Essais d'herméneutique, II, Paris, Seuil, 1986.

RICOEUR, P. Sur la traduction, Paris, Bayard, 2004.

RICOEUR, P. Teoria da interpretação. O discurso e o excesso de significação, trad. Lisboa, ed. 70, 1976.

ROHDEN, L. Hermenêutica Filosófica. São Leopoldo: Unisinos, 2002.

STEIN, Ernildo. Aproximações sobre hermenêutica. 2. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.

VATTIMO, G. O Fim da modernidade: Nihilismo e hermenêutica na cultura pósmoderna, São Paulo Martins Fontes, 2002.